

Status Profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Reabilitação oral após periodontite e periimplantite

Caballero, J.T.¹; Alves, P,H,M.¹; Soares, S.¹

¹Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar, discutir e descrever o plano de tratamento e a sequência clínica da reabilitação protética de um paciente que chegou à clínica de reabilitação oral da Faculdade de Odontologia de Bauru com diversas próteses sobre dentes e sobre implantes, tanto unitárias como próteses parciais fixas; próteses sem condições de ser mantidas em boca.

A reabilitação protética, em pacientes que apresentam tratamentos em toda a cavidade bucal, necessita de uma abordagem integral. Os casos se tornam mais complexos, quando demonstram terem sido tratados por segmentos isolados dos maxilares, e não como um todo. No caso presente, o paciente apresentou comprometimento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), instabilidade oclusal, plano oclusal inadequado, estética insatisfatória, ausência de guia anterior, destacando a falta de saúde periodontal, nos dentes remanescentes, e periimplantar, nos implantes, o que afetava negativamente a saúde do sistema estomatognático e a qualidade de vida do paciente. No caso apresentado, levando em consideração a complexidade e as características biológicas do paciente de 76 anos de idade, do gênero masculino; planejou-se realizar uma prótese tipo protocolo superior e inferior, extraindo previamente todas as peças dentárias e alguns implantes, e colocando novos implantes nos lugares onde era necessário; com o objetivo de restituir os dentes e a dimensão vertical de oclusão, para devolver a estética e função, que se encontravam comprometidas; e sobretudo a saúde oral. Finalizou-se o caso com a instalação de um dispositivo interoclusal para proteger a reabilitação protética, já que o paciente relatava ter bruxismo e apresentava algumas facetas de desgaste, mostrando desgaste leve. Desde o início deste caso o que mais tempo tomou no planejamento foi avaliar se tínhamos que extrair ou não os dentes e os implantes; essa decisão deve ser muito bem avaliada e realizada sempre pensando no objetivo final: a prótese. Assim, o caso foi avaliado de uma forma ampla e conclui-se que em casos de reabilitações orais é imprescindível avaliar toda a cavidade bucal e corrigir todo o conjunto para obter resultados favoráveis.